

**GLOBAL
Education
week** 2021 



FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A EDUCAÇÃO GLOBAL

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

PORTO . CASA DAS ASSOCIAÇÕES . 20 OUT - 15 DEZ 2021

OBJETIVOS DA JUVENTUDE DO PORTO

juventude@cm-porto.pt

#porto #GEW21 @GlobalEducationNetworkers @NSCentre



FAJDP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
JUVENS DO DISTRITO DO PORTO



par
respostas sociais

**ROSTO
SOLIDÁRIO**

Funded
by the European Union
and the Council of Europe



GEW
GLOBAL EDUCATION
WEEK

COUNCIL OF EUROPE
CONSEIL DE EUROPE

Implemented
by the Council of Europe

Porto.

SEMANA DA EDUCAÇÃO GLOBAL 2021: FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A EDUCAÇÃO GLOBAL

It's our world, let's take action together! É o nosso mundo, vamos agir juntos!

A Semana da Educação Global 2021: Formação de Multiplicadores para a Educação Global é uma atividade pensada no âmbito do processo de coprodução da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, para apoiar aprendizagens transformadoras, a colaboração, e a concretização de projetos comunitários. Ao longo de 9 sessões, os participantes exploraram o conceito de educação global, analisaram realidade globais e locais, partilharam recursos e experiências e concretizaram projetos comunitários para ativar com jovens os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS DA JUVENTUDE DO PORTO¹

2. Aprendizagens de qualidade [metas 2.2 e 2.3]
3. Diversidade e igualdade de oportunidades [metas 3.3 e 3.4]
5. Participação [metas 5.2 e 5.3]

OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- O1. Explorar a educação global como ferramenta para a construção de um mundo mais justo e sustentável
- O2. Apoiar a criação de projetos comunitários de juventude
- O3. Apoiar o desenvolvimento de competências
- O4. Assegurar a satisfação geral dos participantes

METAS DA ATIVIDADE

14 participantes

3 planos para projetos comunitários de juventude

70% participantes reconhecem ter desenvolvido...

- aprendizagens para os direitos humanos
- competências de cidadania
- competências pessoais, sociais e de aprender a aprender
- competências de trabalho com jovens

70% satisfação geral dos participantes

PÚBLICO-ALVO

Jovens [15-32 anos], organizações de juventude, técnicos de juventude e professores

ORGANIZAÇÃO

Câmara do Porto . Rosto Solidário . PAR – Respostas Solidárias . Mundo a Sorrir

Apoio: Centro Norte-Sul do Conselho da Europa . Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto

CUSTO DA ATIVIDADE: €14.250,83

€12.017,10 Facilitação + materiais de trabalho

€2.233,73 Alimentação [14 coffee-breaks + 7 almoços]

FINANCIAMENTO

100% Câmara do Porto

¹ Os Objetivos da Juventude do Porto ativam automaticamente agendas do Governo Português, União Europeia e Nações Unidas:

1. Plano Nacional para a Juventude 2018-2021: Educação formal e não-formal; Igualdade e inclusão social; Governança e participação
2. Objetivos da Juventude da União Europeia: 3. Sociedades inclusiva; 4. Informação e Diálogo Construtivo; 8. Aprendizagens de qualidade; 9. Espaço e participação para todos
3. Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024: Um novo impulso para a democracia europeia
4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4. Educação de qualidade; 10. Reduzir as desigualdades; 11 Cidades e comunidades sustentáveis; 16. Paz, justiça e instituições eficazes

PROGRAMA

SEMANA DA EDUCAÇÃO GLOBAL 2021: FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A EDUCAÇÃO GLOBAL Porto – Casa das Associações – 20 OUT – 15 DEZ 2021	
20 OUT 14:00-16:30	Sessão de apresentação [online]
2-3 NOV 9:00-18:00	Olhar global: introdução à educação global
5 NOV 10:00-12:30	Conversas com organizações não-governamentais para o desenvolvimento: Fundação Gonçalo da Silveira & AIDGLOBAL [online]
10 NOV 14:00-16:30	Webinar de partilha de práticas e recursos: Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, Plataforma Portuguesa das ONGD & SALTO Participation and Information Resource Pool Advisory Board [online]
16-17 NOV 9:00-18:00	Pensar local: análise do território e desenvolvimento de projetos comunitários de juventude
30 NOV	Pensar local: mentoria para o desenvolvimento de projetos comunitários de juventude [online]
7 DEZ 09:00-18:00	Agir local: testagem de projetos comunitários [parte 1]
14 DEZ 09:00-18:00	Agir local: testagem de projetos comunitários [parte 2]
15 DEZ 09:30-12:30	Avaliação e sistematização de aprendizagens

juventude@cm-porto-pt
#porto#GEW21@GlobalEducationNetworkers@NSCentre

MÉTODOS DE TRABALHO

A Semana da Educação Global 2021: Formação de Multiplicadores para a Educação Global foi desenvolvida com princípios e práticas de aprendizagem não-formal e trabalho com jovens.

O programa inclui momentos para a construção de grupo; criação de um chão comum; a análise crítica de realidades globais e locais; a identificação de espaços de ação; a partilha de recursos; coprodução de planos de ação / projetos comunitários de juventude; a reflexão individual e coletiva de aprendizagens; para apoiar o desenvolvimento de competências. Os planos de sessão aproveitaram dinâmicas de colaborativas de aprendizagem entre pares do *Compass: Manual for Human Rights Education with Young People* e *Global Education Guidelines*.

60 HORAS DE CONTACTO COM PARTICIPANTES

ORADORES CONVIDADOS

Catarina Pardal	AIDGLOBAL
Maria Pacheco	
Miguel Silva	Centro Norte-Sul do Conselho da Europa
Hugo Marques	Fundação Gonçalo da Silveira
Jorge Cardoso	
Rita Leote	Plataforma Portuguesa das ONGD
Helderyse Rendall Évora	SALTO Participation and Information Resource Pool Advisory Board

DIVULGAÇÃO

Website Câmara do Porto – Calendário Divisão Municipal de Juventude: 4 AGO 2021

Newsletter Câmara do Porto – Educação, Desporto e Juventude: 27 SET 2021

Mailing [Conselho Municipal da Juventude, organizações locais e parceiros]: 27 SET + 11 OUT 2021

Porto. «Semana da Educação Global 2021 desafia os jovens a projetar um mundo mais solidário» 20 OUT 2021

20 PARTICIPANTES INCIARAM FORMAÇÃO

8 participantes concluíram formação²

PERFIL DE PARTICIPANTES

- 2 [10%] jovens [não-organizados]
- 4 [20%] jovens integrados em organizações de juventude
 - 0 [0%] associações de estudantes do ensino secundário
 - 1 [5%] associações de estudantes do ensino superior
 - 3 [15%] associações juvenis
 - 0 [0%] escuteiros, escoteiros e guias
 - 0 [0%] grupos informais de jovens
 - 0 [0%] juventudes partidárias
 - 0 [0%] outras
- 0 [0%] decisores políticos
- 8 [40%] técnicos de juventude
- 3 [15%] técnicos de outras áreas
- 2 [10%] professores ensino secundário / profissional
- 1 [5%] investigadora

IDADE

- 34 anos idade média dos participantes
- 27 anos idade média dos participantes jovens
- 22 anos idade do participante mais novo
- 56 anos idade do participante mais velho

PARIDADE DE GÉNERO

- 15 [75%] participantes do género feminino
- 5 [25%] participantes do género masculino

NACIONALIDADE

- 19 [95%] Portuguesa
- 1 [5%] Guineense

LOCAL DE RESIDÊNCIA

- 1 [5%] Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- 0 [0%] Bonfim
- 1 [5%] Campanhã
- 2 [10%] Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória
- 1 [5%] Lordelo do Ouro e Massarelos
- 0 [0%] Paranhos
- 1 [5%] Ramalde
- 14 [70%] outros concelhos: Aveiro, Bragança, Gondomar, Bissau, Matosinhos [2], Montijo, Ovar, Santa Maria da Feira, Valpaços, Valongo, Vila Nova de Famalicão [2], Vila Nova de Gaia

CONTACTO COM NOVOS PÚBLICOS

- 13 [65%] primeiro contacto com a Câmara do Porto
- 3 [15%] primeiro contacto com a aprendizagem não-formal

² A atividade envolveu 33 pessoas, incluindo 20 participantes que iniciaram a formação, 4 facilitadores, 7 oradores-convidados e 2 participantes convidados na primeira sessão presencial. Inscreveram na formação 24 participantes.

PARTICIPANTES COM MENOS OPORTUNIDADES

2 [11%] participantes identificaram obstáculos à participação

0 [0%] obstáculos de aprendizagem

0 [0%] obstáculos culturais

0 [0%] obstáculos económicos

0 [0%] obstáculos digitais

1 [5%] obstáculos geográficos

0 [0%] obstáculos de saúde

1 [5%] outros obstáculos: disponibilidade de horários

14 ORGANIZAÇÕES

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Câmara do Porto [Departamento Municipal de Educação e Divisão Municipal de Juventude]

Câmara de Santa Maria da Feira – Gabinete da Juventude

Câmara de Valongo – Divisão da Juventude e Cidadania

Câmara de Vila Nova de Famalicão – Casa da Juventude

Escola de Moda do Porto

EU+TU=MUITOS Associação Socio Educativa e Recreativa

Instituto Português do Desporto e Juventude

Intercultura AFS Portugal

MEERU | Abrir Caminho

Museu FC Porto

ProAtlântico

Projeto Raiz – Escolhas 8G

VO.U. – Associação de Voluntariado Universitário

AVALIAÇÃO³

- 20 participantes iniciaram a formação [100% das vagas preenchidas]
- 3 planos para projetos comunitários de juventude
- 100% participantes desenvolveram aprendizagens para os direitos humanos
- 100% participantes desenvolveram competências de cidadania
- 100% participantes desenvolveram competências pessoais, sociais e de aprender a aprender
- 100% participantes desenvolveram competências de trabalho com jovens
- 100% satisfação geral dos participantes
- €713 custo da atividade por participante
- €238 custo da atividade por hora de contacto

PARTICIPAÇÃO JOVEM

- Quantidade de jovens envolvidos na organização da atividade [com tarefas atribuídas por mútuo acordo]
- 0 jovens envolvidos na criação da atividade [ideia original]
- 0 jovens envolvidos no planeamento e preparação da atividade
- 0 jovens envolvidos em candidaturas e angariação de fundos para a atividade
- 0 jovens envolvidos na comunicação e disseminação da atividade
- 11 jovens envolvidos na implementação da atividade
- 4 jovens envolvidos na avaliação da atividade

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Diversidade e igualdade de oportunidades

- 100% a atividade decorreu num ambiente acessível
- 100% a atividade criou espaço para a diversidade de participantes e opiniões

Tratamento e segurança

- 100% a atividade decorreu num ambiente seguro
- 100% a atividade assegurou um ambiente de respeito mútuo entre todos
- 100% a atividade promoveu a colaboração entre os participantes
- 100% a atividade foi flexível às necessidades específicas dos participantes

Participação

- 100% dos participantes sentiram-se confortáveis para expressar ideias
- 100% dos participantes sentiram que as suas ideias foram ouvidas e valorizadas
- 100% dos participantes sentiram que as ideias dos outros participantes foram ouvidas e valorizadas

Aprendizagens⁴

- 100% a atividade desafiou os participantes a alargarem horizontes
- 100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido aprendizagens para os Direitos Humanos
- 100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de cidadania
- 100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de empreendedorismo
- 100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências pessoais, sociais e de aprender a aprender
- 100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de trabalho com jovens

Satisfação

- 100% a atividade promoveu a visão da juventude como oportunidade
- 100% a atividade respondeu a necessidades e interesses dos jovens
- 100% a atividade foi útil
- 100% a atividade foi divertida
- 100% satisfação geral dos participantes

³ Responderam ao questionário de avaliação 8 participantes [100% do total que concluiu formação].

⁴ Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida [União Europeia] e Portfólio de Trabalho com Jovens [Conselho da Europa].

ASPETO MAIS POSITIVO DA ATIVIDADE

A diversidade de tarefas e métodos de aprendizagem.

A interação entre os participantes.

Aprendizagem.

As pessoas que participaram: colegas e formadores.

Novas dinâmicas apresentadas.

O espaço seguro de partilha / A interação dos facilitadores com o grupo / As dinâmicas de educação não-formal diversificadas.

Partilha entre todos os participantes e espírito de grupo criado que poderá possibilitar a co-construção de um projeto.

Rede de contactos e aquisição de diverso conhecimento.

1 SUGESTÃO DE MELHORIA OU CONTINUIDADE

Atividade de follow-up: desenvolvimento de projeto específico sobre educação global.

Aumentar o número de participantes.

Mais materiais.

Nada a acrescentar!

Se não houvesse constrições de pandemia, seria interessante haver uma visita presencial, por exemplo visitar uma associação que tenha boas práticas.

Ser em formato residencial.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

A continuar.

Aproveito estes comentários adicionais para agradecer muito esta jornada. Foi muito bem conseguida, e por isso tenho pena de não ter mais participantes no final da formação.

Atividade bem organizada e estruturada, com diversidade de conteúdos e espaço para a participação e criação.

Foram dias magníficos de aprendizagem e de transformação.

Uma experiência incrível e muito enriquecedora. Parabéns a todos por esta formação.

NUMA PALAVRA, O QUE LEVAS DESTA ATIVIDADE

Conhecimento

Interação

Pessoas

Rumo

Satisfação

Transformação

Transformação

Viagem

AVALIAÇÃO DA EQUIPA DE TRABALHO

Princípios de trabalho com jovens

- 100% a atividade considerou os jovens como parceiros e agentes de mudança positiva
- 100% a atividade foi desenvolvida com princípios e práticas de aprendizagem não-formal
- 100% a atividade criou um ambiente de colaboração e trabalho em equipa
- 100% a atividade apoiou o desenvolvimento de competências de cidadania
- 100% a atividade apoiou o desenvolvimento de competências pessoais e sociais

Processos de trabalho

- 100% a atividade tinha objetivos claros
- 100% a organização de trabalho / distribuição de tarefas entre a equipa de trabalho foi adequada
- 100% a atividade definiu de forma clara o papel e mandato dos participantes
- 100% a atividade incluiu um plano de sessão / guião de trabalho
- 100% a atividade incluiu um manual do participante [disponibilizado previamente aos participantes]
- 100% a atividade partilhou antecipadamente o perfil de participantes com a equipa de trabalho
- 100% a atividade incluiu um espaço de reflexão de aprendizagens com os participantes
- 100% a atividade incluiu um formulário de avaliação para participantes
- 100% os coordenadores do projeto deram orientação e apoio adequado e construtivo à equipa de trabalho
- Atividade aplicou ferramentas de trabalho digital com jovens: 3 [Google Drive, Miro, Zoom]
- Atividade adotou políticas / práticas verdes e amigas do ambiente: 1 [separação de resíduos para reciclagem]

Recursos investidos

- 100% a atividade tinha o orçamento necessário para atingir os objetivos propostos
- 100% a atividade tinha os recursos humanos necessários para atingir os objetivos propostos
- 100% a equipa de trabalho tinha as competências necessárias para atingir os objetivos propostos
- 100% a atividade tinha os equipamentos e materiais necessários para atingir os objetivos propostos
- 100% a atividade decorreu num ambiente adequado aos objetivos e participantes
- Equipa de trabalho: 4 elementos
 - Paridade de género da equipa de trabalho: 1 [25%] homem . 3 [75%] mulheres
 - 34 anos idade média da equipa de trabalho
 - 29 anos idade do elemento mais novo
 - 41 anos idade do elemento mais velho

Resultados

- 100% a atividade atingiu os objetivos e metas esperados
- 100% a atividade apoiou a equipa a desenvolver competências de trabalho com jovens
- 4 «outputs» [novas atividades / documentos / ferramentas / serviços produzidos com a atividade]
 - 3 planos para projetos comunitários de juventude
 - 1 relatório da atividade

Satisfação

- 100% a atividade foi útil
- 100% a atividade foi divertida
- 90% satisfação geral da equipa de trabalho

Aspeto mais positivo da atividade...

Diversidade de participantes

○ grupo co-construído

1 sugestão de melhoria ou continuidade

Adaptação para formato residencial

Fazer duas sessões separadas: 1] dedicada à educação global; 2] dedicada à construção de projetos

Reforço da divulgação/comunicação da atividade

Numa palavra, o que levas desta atividade...

Aprendizagens

Esperanças

PLANOS PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS DE JUVENTUDE

DIREITOS HUMANOS

O projeto consiste em 2 intercâmbios juvenis com dois grupos de jovens de duas zonas distantes e distintas do país. Cada intercâmbio vai ser hospedado no local de residência destes 2 grupos – Porto e Valpaços – e os jovens vão ajudar a preparar, em cada um dos seus locais, parte do intercâmbio.

Cada intercâmbio vai ter um tema. O primeiro será sobre os Direitos Humanos e o segundo sobre a Literacia para os Media.

O objetivo do projeto é fomentar uma sociedade mais inclusiva, despolarizando e capacitando para uma interação mais saudável, capaz de reduzir o discurso de ódio através dos Direitos Humanos.

Causas	Falta de sensibilização para os Direitos Humanos
	Falta de pensamento crítico
	Poucas pessoas capacitadas nas escolas/sociedades
	Ativismo pouco estruturado
	Falta de prioridades políticas para investir nesse tema
	Aproveitamentos mediático de temas fraturantes
Consequências	Comunicação agressiva
	Instabilidade social
	Intolerância
	Polarização
	Sociedades desiguais / Falta de oportunidades
Objetivos gerais	Fomentar sociedades inclusivas com oportunidades
	Fomentar a despolarização
	Fomentar a comunicação positiva
Objetivo específico	Desconstruir discursos de ódio através dos Direitos Humanos com jovens
Resultados esperados	Jovens capacitados para a literacia para os média
	Jovens sensibilizados para os Direitos Humanos
	Atividades de ativismo social realizadas por jovens
	Intercâmbios culturais entre jovens de diferentes realidades
Localização do projeto	Portugal / Vila Real / Valpaços / Sede da EU+TU=MUITOS
	Portugal / Porto / Porto / Sede do Projeto RAIZ-E8G
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	10. Reduzir as desigualdades
	16. Paz, justiça e instituições eficazes
Duração da atividade	6 - 12 meses
Beneficiários diretos [grupos que beneficiarão]	Jovens 13-17 anos de idade
	Mínimo 10 jovens [5F + 5M] – Máximo 30 jovens [15F + 15M]

diretamente do projeto	Jovens residentes em zonas rurais e em zonas urbanas de intervenção prioritária
	Jovens em risco de discriminação em razão da etnia
	Jovens que apresentam insucesso ou abandono escolar
	Preferência para jovens da associação EU+TU=MUITOS Valpaços e Projeto RAIZ-E8G
Beneficiários finais [grupos que beneficiam do projeto a longo prazo]	Comunidades de Ramalde (Porto)
	Comunidades do concelho de Valpaços (distrito de Vila Real)
Atividades principais	1. Preparação / Sensibilização
	2. Intercâmbio 1: Capacitação para os Direitos Humanos
	3. Preparação / Sensibilização
	4. Intercâmbio 2: Capacitação para a Literacia dos Médias
	5. Criação de campanha de vídeos de sensibilização [redes sociais]
Recursos humanos, materiais e financeiros	4 formadores para os momentos de capacitação
	Alimentação para os intercâmbios
	Alojamento para os intercâmbios
	Transporte para os intercâmbios
Parcerias e responsabilidades	EU+TU=MUITOS Associação Sócio Educativa e Recreativa
	Projeto RAIZ-E8G
	MEERU - Abrir Caminhos
	Câmara do Porto
	Junta de Freguesia de Ramalde
	Câmara de Valpaços
	Junta de Freguesia de Valpaços
	Organizações locais que facilitem questões logísticas durante o intercâmbio
	Imprensa local
Metodologias e ferramentas	Educação não formal
Possíveis financiamentos/apoios	Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação
	Instituto Português do Desporto e Juventude

PLANOS PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS DE JUVENTUDE DIÁLOGO INTERCULTURAL E INTERGERACIONAL: TEATRO DO ENCONTRO

Atividade de diálogo intercultural e intergeracional inserida na Semana da Educação Global, que se usa o Teatro como elemento aproximador das comunidades. O local escolhido é a Casa Bô, por se enquadrar nos valores de comunidade e solidariedade que queremos promover, e será facilitado pela companhia Visões Úteis, que já participa em projetos próximos do público há vários anos.

Os intervenientes são convidados a escolher entre um leque de atividades/cenários quais os que querem encenar e de que forma [se são usados adereços ou não, escolha de música, etc.] e no fim o poder de decisão é novamente entregue aos participantes relativamente ao que pretendem fazer futuramente com os resultados conseguidos, seja replicar a atividade junto das suas comunidades ou continuar com a construção de uma peça em conjunto.

Enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Youth Goals.

Objetivos gerais	Diálogo intercultural e intergeracional
Objetivo específico	Encontro entre jovens e comunidades [locais e refugiados]
	Realização de projeto em conjunto
Resultados esperados	Consciencialização e partilha entre os intervenientes
	Abertura para projetos e parcerias contínuas
Localização do projeto	Casa Bô – Porto
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	10. Reduzir as desigualdades
Objetivos da Juventude da União Europeia	3. sociedades inclusivas
	4. Informação e diálogo construtivo
Duração da atividade	3 meses
Cronograma [etapas/tarefas]	Preparação: setembro a novembro 2022
	Implementação: Semana da Educação Global 2022 [dia a definir]
	Avaliação: novembro 2022
Beneficiários diretos [grupos que beneficiarão diretamente do projeto]	Jovens, comunidade local e comunidade refugiada da cidade do Porto
Beneficiários finais [grupos que beneficiam do projeto a longo prazo]	Jovens
	Comunidade local
	Comunidade refugiada da cidade do Porto
	Associações de voluntariado locais
Atividades principais	Realização de um workshop de teatro
Recursos humanos, materiais e financeiros	Alimentação para os participantes
	Companhia de teatro
	Espaço para o workshop

	Materiais de artes manuais
	Transporte
Parcerias e responsabilidades	AFS
	Câmara do Porto
	Casa Bô
	Refugees Welcome
	Visões Úteis
Metodologias e ferramentas	Teatro do Oprimido
Possíveis financiamentos/apoios	Apoio da CMP para divulgação e transporte
	Apoio de empresa local para alimentação
Informação adicional [projetos inspiradores / fontes de inspiração]	O teatro como ferramenta pedagógica no ensino técnico integrado ao médio: https://www.researchgate.net/publication/322286363_O_teatro_como_ferramenta_pedagogica_no_ensino_tecnico_integrado_ao_medio_uma_experiencia_no_IFRS_Campus_Osorio

PLANOS PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO JOVEM

O nosso projeto pretende reforçar a participação jovem nos espaços públicos, especificamente nos municípios de Castanheira de Pera e Valongo. Apesar de serem dois territórios muito diferentes, trabalhar a participação jovem nestas comunidades é uma oportunidade para potenciar a partilha de ideias entre jovens; contribuir para uma sociedade mais intergeracional; disponibilizar ferramentas e mecanismos para os jovens serem agentes de ação; aumentar a visibilidade juvenil no espaço público.

Dentro deste quadro, a ideia é dinamizar dois eventos, com a componente de intercâmbio: um em Valongo e outro em Castanheira de Pera, com um grupo de jovens, dos 15 aos 30 anos, dos dois municípios.

O evento em Valongo está direcionado para a realização de um laboratório de ideias com os jovens, assim com a participação numa Oficina da Regueifa e do Biscoito. Em Castanheira de Pera a sessão responde às necessidades da concretização das ideias e projetos da sessão anterior, com a oportunidade de fazer num percurso pedestre pela serra.

Com este projeto pretende-se alcançar os seguintes resultados: permitir que os jovens conheçam novas pessoas; alargamento de rede de contactos; criar mecanismos de diálogo entre os jovens e a restante comunidade; discutir de que forma os jovens querem participar; procurar novas ideias para envolvimento juvenil; inclusão dos jovens nos processos de decisão, organização e planeamento das atividades; adquirir novos conhecimentos para passar as ideias à prática.

Este é um projeto que se enquadra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Youth Goals.

Objetivos gerais	Potenciar a partilha de ideias entre jovens
	Contribuir para uma sociedade intergeracional
	Disponibilizar ferramentas e mecanismos para implementar e serem agentes de ação
	Contribuir para a visibilidade juvenil no espaço público
Objetivo específico	Reforçar a participação jovem nos espaços públicos
Resultados esperados	Jovens conhecerem novas pessoas
	Alargamento de rede de contactos
	Criar mecanismos de diálogo entre os jovens e a restante comunidade
	Discutir de que forma os jovens querem participar
	Novas ideias para envolvimento juvenil
	Inclusão dos jovens nos processos de decisão, organização e planeamento de atividades
	Adquirir novos conhecimentos para passar as ideias à prática
Localização do projeto	Castanheira de Pera e Valongo
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	10. Reduzir as desigualdades
	16. Paz, justiça e instituições eficazes
Objetivos da Juventude da União Europeia	4. Informação e diálogo construtivo
	6. Impulsionar a juventude rural
	9. Espaço e participação para todos

	11. Organizações de juventude e programas europeus
Duração da atividade	5 meses [desenvolvimento, implementação e avaliação] 2 dias de atividades no território
Cronograma [etapas/tarefas]	1. Reunir com os parceiros 2. Arranjar financiamento 3. Em cada território: reunir os grupos de forma a que haja a envolvimento no acolhimento do outro grupo 4. Implementar atividade em 2 sábados diferentes 5. Avaliação
Beneficiários diretos [grupos que beneficiarão diretamente do projeto]	Jovens entre os 15 e os 30 anos
Beneficiários finais [grupos que beneficiam do projeto a longo prazo]	Comunidades locais
Atividades principais	1 dia em Valongo: laboratório de ideias + ida ao Museu do Biscoito 1 dia em Castanheira de Pera: laboratório de como fazer e implementar as ideias + passeio pedestre
Recursos humanos, materiais e financeiros	Alimentação Espaço de trabalho Financiamento Materiais de trabalho para as atividades Momento culturais Transporte
Parcerias e responsabilidades	Câmaras locais
Metodologias e ferramentas	Educação Não-Formal
Possíveis financiamentos/apoios	Apoio municipais Instituto Português do Desporto e Juventude
Informação adicional [projetos inspiradores / fontes de inspiração]	https://participationpool.eu/toolkit



O que levo desta sessão?



DICAS PARA A AÇÃO

1. DEFINE O ÂMBITO DE AÇÃO E OBJETIVOS

Lembra-te de clarificar qual é o âmbito da atividade, o que pretendes alcançar, e qual é o público-alvo de participantes.

2. ORGANIZA UMA EQUIPA

É importante que delegar parte da organização a um grupo de pessoas comprometidas. O tamanho da equipe dependerá do tipo de projeto que queres desenvolver. No entanto, é muito importante nomear um líder de equipa, que seja responsável pelas fases de planeamento e implementação, assim como pelas tarefas de pós-evento.

3. CRIA UM PLANO DE COMUNICAÇÃO

A comunicação terá um papel importante para atrair os participantes e parceiros que queres envolver na atividade. Adapte a mensagem aos públicos-alvo e determina quais são os canais certos para os alcançar. Certifica-te que usas os recursos de comunicação da Semana da Educação Global que estão disponíveis «online».

4. CRIA O TEU «MASTER PLAN»

O «master plan» deve incluir todos os aspetos da atividade, incluindo, mas não se limitando a: logística; agenda e conteúdos da atividade; facilitadores/oradores/participantes; parcerias; voluntários. O «master plan» também deve incluir detalhes sobre as tarefas, calendarização, e pessoas responsáveis. Isto vai ajudar a equipa e organização a acompanhar o progresso das dos trabalhos e a atuar em concordância.

5. ESTABELECE UM ORÇAMENTO

O orçamento deve incluir estimativas para todos os itens importantes identificados no «master plan».

6. ACOMPANHA O IMPACTO

Certifica-te que pensam num mecanismo de avaliação simples [ex: formulários de avaliação], consistente com os objetivos da atividade, para medir o sucesso e registar aprendizagens para o futuro.

CAMPAIGN CANVAS

Global Education Week Toolkit

Download: <https://mobilisationlab.org/wp-content/uploads/2019/03/Campaign-Canvas-A0.pdf>

Vision What is the long term vision for what you want to achieve with this campaign? 1	How can we create that change? How can we disrupt and transform the current system? How can we create culture change on this issue? 3	Who can help? Who do we need to bring about this change? Who has influence? Who is affected? And who can we collaborate with? 4	Goals What is the specific goal for this project? Objectives What do we need to do to bring this about? 6	What's the story? What are the key elements of the new narrative we want to create? 8
What needs to change? Based on the problems we've identified that contribute to the current situation, what needs to change? 2	How can we disrupt or transform institutions? How can we support or amplify alternatives? 3	What influences? What relationships, trends or events currently have influence/help sustain the current situation or could shift it? 5	Outcomes What does success look like? Indicators How will we know we're on the right path? 7	What do people need to do? How can audiences and allies help bring about this change? What are our asks to them? 9
Assumptions What assumptions have we made about how the system will respond? Why do we believe this plan will succeed? 11		Risks Why might this plan fail? What resistance could we face? Are there risks to staff or the organisation? 12		What do we need to do? What are the key activities and tasks that we need to do to support people to take action and create a shift? 10
				Tracking & measuring What will we track and measure to show we are making progress towards our objectives? 13

EQUIPA DE FACILITAÇÃO



CATARINA GONÇALVES [cidadaniaglobal@rostosolidario.pt]

Rosto Solidário

Sou formada em engenharia e economia do ambiente e sempre tive um forte interesse na área de voluntariado. A inquietação face às desigualdades e injustiças sociais e ambientais levou-me a descobrir a educação para o desenvolvimento e a cidadania global. Considero que a educação tem um papel central na transformação para uma sociedade mais justa e sustentável. Áreas de interesse: desenvolvimento sustentável, economia circular, justiça climática.



FLÁVIO RAMOS [flavioramos@cm-porto.pt]

Câmara do Porto

Especializei-me em planeamento estratégico, participação e políticas de juventude, mas o meu trabalho é descobrir talento e oportunidades, sonhar, e ligar pessoas boas para fazer magia acontecer.

Áreas de interesse: participação, políticas de juventude, inovação pública.



JOANA COSTA [cidadaniaglobal@rostosolidario.pt]

Rosto Solidário

Por acreditar que a educação é o motor da mudança e por gostar de olhar para as situações com diferentes lentes, interesse-me em educar para uma cidadania global. Respeitar, incluir, apoiar e amar são dos meus verbos preferidos. Justiça, dignidade e paz são as minhas matrizes. Nos meus tempos livres gosto de andar de bicicleta, de sentir a terra e de descobrir quem sou.

O meu nome é Joana e procuro construir-me através da desconstrução.



LILI RODRIGUES [liliana.rodrigues@par.org.pt]

PAR – Respostas Sociais

Gosto de me apresentar como facilitadora de processos e experiências de aprendizagem. Sou criativa e comunicativa, gosto de viajar e estar em contacto com a natureza. Acredito que a mudança começa de dentro para fora, do local para o global. Tenho formação em teatro e educação e experiência na coordenação de projetos, trabalho com jovens, voluntariado e facilitação nas áreas de construção de equipas, desenvolvimento sustentável e juventude.

Gosto de trabalhar com ferramentas artísticas, criativas e de «gamificação».

ORGANIZAÇÃO

Coordenação

Catarina Gonçalves – Rosto Solidário

Flávio Ramos – Câmara do Porto

Apoio ao programa

Bárbara Troca – Mundo a Sorrir

Maria Inês Santos – PAR – Respostas Sociais

Paulo Costa – Rosto Solidário

Apoio logístico

Maria Capucho – Mundo a Sorrir

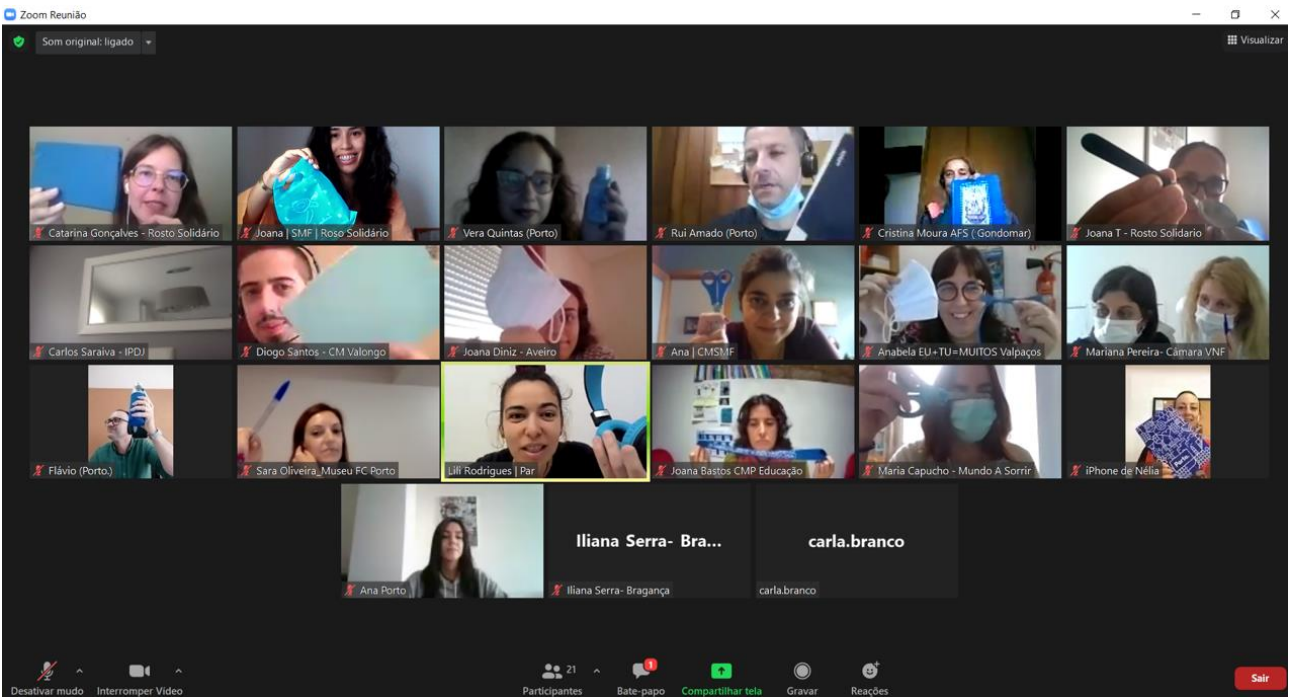
Nélia Aguiar – Câmara do Porto

Apoio especial

Luciana Almeida – Plataforma Portuguesa das ONGD

Marco Santos – Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto

Miguel Silva – Centro Norte-Sul do Conselho da Europa



Porto.

OBJETIVOS DA JUVENTUDE DO PORTO



CÂMARA DO PORTO
Divisão Municipal de Juventude
Rua do Bolhão 162 | 4000-111 Porto
[+351] 222 097 030
juventude@cm-porto.pt
www.cm-porto.pt/juventude/juventude